

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS
TIM PARTICIPAÇÕES
4º TRI 2013



 **TIMP3**
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA



Você, sem fronteiras.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Anuncia seus Resultados Consolidados do Quarto Trimestre e do ano de 2013

BM&FBOVESPA*
(lote = 1 ação)
TIMP3: R\$ 12,61

NYSE*
(1 ADR = 5 ações ON)
TSU: US\$ 26.50

(*) *preços de fechamento em
13 de fevereiro de 2014*

Contatos de Relações com
Investidores

ri@timbrasil.com.br

Twitter: @TIM_ri

www.tim.com.br/ri

(+55 21) 4109-3360 / 4109-
4017 / 4109-3751 / 4109-
3446

App TIM RI:



Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2014 – A TIM Participações S.A. (BOVESPA: TIMP3; e NYSE: TSU), Empresa que controla diretamente a TIM Celular S.A. e a Intelig Telecomunicações Ltda., anuncia seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2013. A TIM Participações S.A. ("TIM Participações" ou "TIM") fornece serviços de telecomunicações com presença em âmbito nacional no Brasil.

As seguintes informações financeiras e operacionais consolidadas, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas segundo as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das S.A.. Todas as comparações se referem ao quarto trimestre e ao exercício integral de 2012 (4T12, 2012) e ao terceiro trimestre de 2013 (3T13), exceto quando indicado de outro modo.

Principais Destaques de 2013

- **A Base de clientes pós-pago cresceu 14,6% A/A**, enquanto o pós-pago voz cresceu +20,7% A/A;
- O uso de voz também registrou um sólido crescimento, o **MOU fechou o ano com uma média de 148 minutos (+8,8% A/A)**;
- **Receita Líquida Total cresceu 6,2% A/A**, alcançando R\$19,9 bilhões, enquanto a **Receita Líquida de Serviços Móveis cresceu 3,5% A/A**;
- **A Receita Bruta de Dados cresceu +21,5% A/A para R\$5,4 bilhões**, suportada pelo aumento da penetração de smart/webphones, que representa ~55% da base total;
- **A Receita Líquida de Aparelhos atingiu R\$3,2 bilhões (+37,4% A/A)**, impulsionada por um melhor mix de venda (>80% das vendas totais em *smart/webphones*);
- **O Custo de Aquisição de Clientes (SAC) continua caindo, chegando a R\$27,6 (-6,1% A/A)**, enquanto a **PDD permaneceu em 0,8%** da receita bruta, confirmando o nível histórico mais baixo;
- **Custo de Linhas Alugadas (EILD) caiu 6% A/A**, em meio ao crescimento do pós-pago (+15%) e do tráfego (voz +15% A/A e dados +78% A/A);
- **O EBITDA totalizou R\$5,2 bilhões (+4% A/A)** com margem de 26,1% e **Margem de Serviços (ex-negócio de aparelhos) de 32%**;
- **O Lucro Líquido atingiu R\$1,5 bilhões** em 2013, +4% A/A;
- **A base de clientes Live TIM chegou a 60 mil usuários**, adicionando 17,7 mil clientes no 4º trimestre. **Os domicílios endereçáveis ultrapassaram o número de 1 milhão**;
- **Avanços no projeto Fiber-To-The-Site: 95% das fases 1 e 2 concluídas** em 35 cidades;
- **Capex: R\$3,9 bilhões em 2013 (+3% A/A)**, sendo mais de 90% alocados para infraestrutura.

Mensagem da Administração

Caros Acionistas e Analistas,

O ano de 2013 foi marcado pela transição, tanto para a TIM como para o mercado. A economia apresentou crescimento mais modesto e houve a manutenção de um cenário competitivo intenso. Neste contexto, procuramos manter o foco na gestão de nossos custos sem abrir mão de acelerar o crescimento do negócio buscando uma maior eficiência. Os resultados que apresentamos hoje retratam essa abordagem, que pode ser verificada, por exemplo, na aceleração das vendas no pós-pago e redução da inadimplência ao menor patamar histórico aliada à queda no custo de aquisição de novos clientes. Na parte industrial, conseguimos uma grande economia nos custos de rede, proveniente de nossa estratégia de desenvolver e utilizar infraestrutura própria ao invés de alugada.

As prioridades estratégicas envolvendo infraestrutura, oferta, posicionamento institucional e pessoas foram e continuam sendo executadas com grande atenção e envolvimento do nosso time. Muito foi feito e muito ainda será feito e tenho a forte convicção de que esse percurso é crucial para nossa Companhia.

Rede, Infraestrutura e Oferta

2013 foi um ano muito intenso para nossa principal prioridade, a infraestrutura. Diria que foi o ano do fortalecimento e qualidade da rede. Os projetos de destaque no ano foram: (i) projeto de qualidade para 195 cidades; (ii) *Mobile Broadband*; (iii) fibra-até-a-antena (FTTS) para cerca de 40 cidades; (iv) vários projetos piloto de *small-cell* e Wi-Fi; e (v) inauguração da linha de transmissão na Amazônia LT Amazonas.

Podemos verificar que todo esse esforço na parte de infraestrutura já está trazendo melhoria na percepção de qualidade de nossos clientes, conforme pode ser verificado em recente pesquisa de satisfação com nossa base de usuários.

Quanto às atividades de marketing e vendas, tivemos marcos importantes no ano, com lançamentos de novas ofertas e serviços como o TIM Music, TIM Web+Torpedo, Recarga Troco, dentre outros, que foram suportados pela grande força de nossos canais de vendas e parceiros - sem dúvida os melhores de nossa indústria. Esta abordagem de defesa da base e construção de uma nova imagem ajudou a manter a posição competitiva da TIM como líder no segmento pré-pago e segunda operadora móvel em número total de usuários, atingindo uma base superior a 73 milhões de clientes e crescendo acima do crescimento médio do mercado.

Operação 4G

2013 marcou o início da operação 4G, com uma abordagem inovadora e eficiente. Adotamos desde o princípio um modelo de compartilhamento de infraestrutura (*RAN-sharing*) com a operadora Oi, reduzindo os custos associados ao investimento inicial, e ao mesmo tempo mantivemos a força da plataforma Liberty para posicionar e comercializar a nossa oferta 4G. O resultado foi muito satisfatório e atingimos uma posição de *market-share* próximo a 31% dos usuários 4G, acima até mesmo do nosso *market-share* do mercado total, que é de 27,1%.

Imagem Institucional

Gostaria também de chamar brevemente a atenção para nossos resultados nas iniciativas de Imagem e Relações Institucionais, uma vez que 2013 foi marcado por uma significativa melhoria de nossa imagem e posicionamento externo, bem como do reconhecimento e relacionamento com todos os nossos principais *stakeholders*, incluindo a Agência Reguladora, Ministérios, Congresso, Analistas, Imprensa e todos os clientes. Com o inovador Projeto "Portas Abertas", a companhia aumentou a sua interação com os clientes, reforçando a percepção de transparência e buscando a liderança nas discussões sobre o futuro do setor móvel no país.

O que esperar para 2014

Ao final de 2013, houve muitas notícias e especulações sobre o futuro da TIM e um eventual movimento de consolidação no mercado brasileiro. Temos ciência da grande importância da operação brasileira para o grupo Telecom Italia e para outros *stakeholders*. Tenho me empenhado pessoalmente para garantir que rumores não afetem nossa operação e não nos tirem o foco da execução no dia-a-dia. Temos um compromisso com o plano trienal que está sendo executado, e não deixaremos que boatos e especulações sobre nossa companhia nos desviem de nosso caminho estratégico ou atrapalhem nosso resultado.

Sem dúvida muito foi feito em 2013 na melhoria de nossa infraestrutura, mas o trabalho seguirá em ritmo intenso em 2014. Estamos agora muito mais preparados para o próximo salto que virá com o intenso desenvolvimento dos serviços de dados.

Temos como desafios para 2014: (i) seguir no desenvolvimento do potencial de nossa base, que hoje é a maior comunidade de usuários do mercado brasileiro, através da substituição fixo-móvel, sobretudo na utilização de dados móveis; (ii) seguir na busca pela liderança do mercado, especialmente na liderança de crescimento de receita e resultados financeiros; (iii) seguir implementando soluções inovadoras; e (iv) ampliar nossa qualidade de infraestrutura e cobertura, sempre em busca da excelência operacional em tudo que fazamos. Tenho convicção de que estamos na direção correta.

Rodrigo Abreu (Presidente)

Desenvolvimento de Marketing e Institucional

Pré-pago: TIM continua sendo líder em inovação

No quarto trimestre, a TIM lançou uma oferta única para os clientes dos planos pré-pago e Controle chamada "Infinity Web+Torpedo", que combina SMS e internet ilimitados por R\$0,75 por dia de uso. Com esta nova oferta, os clientes não precisam mais escolher entre SMS ou dados, adquirindo maior liberdade e menor custo. O preço combinado será cobrado independente do serviço utilizado. O Infinity Web e o Infinity Torpedo continuam disponíveis individualmente, ambos a R\$0,60 por dia de uso.

Uma nova abordagem para serviços de SMS e dados

Internet: expandindo o portfólio de planos de dados

Seguindo o crescimento da demanda por internet móvel, a TIM adicionou novos planos de dados a seu portfólio. Neste trimestre, a TIM lançou o "Liberty Web 1GB" e o "Liberty Web 3G" (R\$49,90 e R\$69,90 por mês, respectivamente), ideal para usuários com aparelhos de última geração e também compatíveis com a tecnologia 4G. Visando os clientes "Liberty Express", a TIM lançou o "Liberty Express 600MB", o "Liberty Express 1GB" e o "Liberty Express 3GB" (por R\$19,90, R\$34,90 e R\$54,90 por mês, respectivamente).

Novos planos de dados e mais flexibilidade

Observando que os usuários podem ultrapassar o volume de dados que desencadeia os limites de velocidade, a TIM introduziu no 4T uma solução para o segmento pós-pago, permitindo a contratação de um pacote adicional para continuar acessando a internet sem a redução de velocidade. Este processo é realizado de **maneira fácil através de SMS. Também visando fornecer maior flexibilidade**, os clientes agora podem mudar o seu pacote de dados usando o mesmo mecanismo.

Melhorando a relação com o cliente

Desenvolvimento do Atendimento ao Cliente: relação transparente

Para melhorar o atendimento ao cliente, a TIM criou uma ação pioneira no mercado. Um tutorial personalizado com vídeos descrevendo as características do plano contratado e detalhes da primeira conta do usuário. Os tutoriais virtuais serão totalmente customizados utilizando os dados da conta do cliente.

Segmento Corporativo

A TIM lançou o plano "Liberty Empresa Controle". Este plano simplificará a vida para as PMEs, ajudando no controle de custos com serviços de telecomunicações e evitando surpresas com altas faturas. O novo plano custa R\$29,90 por mês e possui as mesmas características do plano "Liberty Controle", um plano de sucesso voltado para o varejo.

Aparelhos Móveis: expandindo o portfólio de smartphones para suportar o crescimento de dados

Lançamento do iPhone 5C e 5S

Mais uma vez, a TIM foi líder no lançamento dos tão esperados aparelhos da Apple no Brasil, o iPhone 5S e o iPhone 5C. O aparelho mais barato, o iPhone 5C 16GB, custa R\$1.999, enquanto o iPhone 5S 16GB custa R\$2.799.

Outros eventos nas lojas da TIM marcaram o lançamento do Samsung Galaxy Note 3 com preços a partir de R\$2.299. Os tablets esgotaram em menos de duas horas nas vendas de pré-lançamento em São Paulo. A TIM também lançou no quarto trimestre o novo smartphone da LG, o LG G2 vendido por R\$ 1.899. Todos os aparelhos vendidos pela TIM são desbloqueados e não possuem contrato de fidelidade (sem política de subsídio).

A crescente demanda por smartphones e o grande número de chamadas de clientes com perguntas sobre configurações e especificações levaram a Empresa a desenvolver um guia de aparelhos. Se trata de um portal web interativo visando dar assistência e oferecer soluções rápidas para configurações de aparelhos celulares e tablets.

Live TIM: liderança na ultra banda larga fixa**Nova oferta de ultra banda larga para empresas**

Após consolidar sua posição como líder entre os usuários da ultra banda larga (acima de 34 Mbps) no segmento varejo, a Live TIM lançou no quarto trimestre uma nova oferta para o segmento *business*, a "Live TIM Empresas". A nova oferta suporta IP fixo e assegura navegação de alta velocidade para fornecer uma experiência diferenciada com o preço mais competitivo do mercado, com velocidades de 50 Mega para downloads e 30 Mega para uploads, por R\$199,90 por mês e taxa de instalação de R\$99,90.

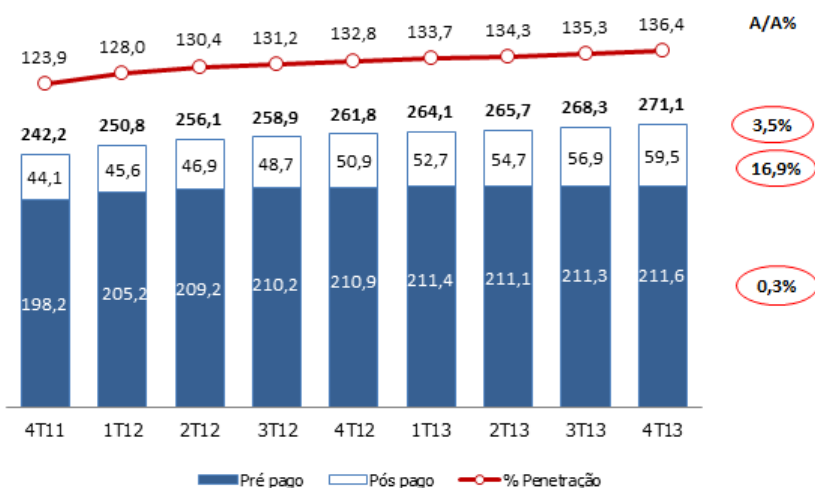
Desempenho Operacional

VISÃO GERAL DO MERCADO BRASILEIRO

O mercado brasileiro de telefonia móvel alcançou 271,1 milhões de linhas ao final de 2013, representando um crescimento anual de 3,5% (contra 8,1% em 2012) e uma taxa de penetração de 136,4%, em comparação com 132,8% em 2012. A redução do ritmo de crescimento é resultado de: i) um mercado já altamente penetrado, pessoas usando múltiplos *SIM-cards* e ii) um ambiente econômico menos dinâmico. No entanto, o crescimento do mercado de telefonia móvel ainda é suportado pelo segmento *machine-to-machine* (M2M), pela demanda crescente por serviços de dados, especialmente em smart/webphones, e pela migração de planos pré-pagos para pós-pagos.

Mercado móvel brasileiro

(Milhões de linhas)



Fonte: Anatel

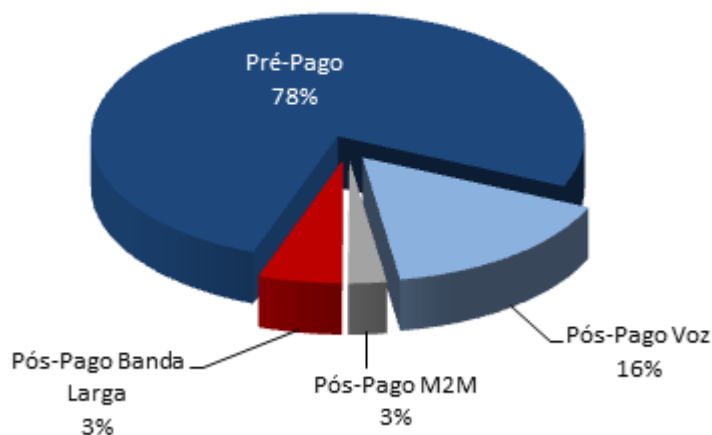
Desaceleração das adições líquidas do mercado

Apesar de ter havido uma aceleração das adições líquidas do mercado em outubro, as adições líquidas do quarto trimestre de 2013 totalizaram 2,8 milhões, uma diminuição de 3,9% contra 2,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, principalmente devido a processo de limpeza de base de algumas empresas.

- O segmento pré-pago alcançou 211,6 milhões de linhas (+0,3% A/A), representando 78,0% do mercado brasileiro total.
- O segmento pós-pago alcançou 59,5 milhões de linhas (+16,9% de aumento comparado a dezembro de 2012). É importante notar que o pós-pago voz chegou a 44,0 milhões de linhas (+17,4% A/A) representando 73,9% do pós-pago total, enquanto M2M (*machine-to-machine*) chegou a 8,3 milhões de acessos (+22,6% A/A).

Considerando todo o ano de 2013, as adições líquidas totalizaram 9,3 milhões, uma desaceleração de 52,5% contra 19,6 milhões em 2012.

Base Total do Mercado

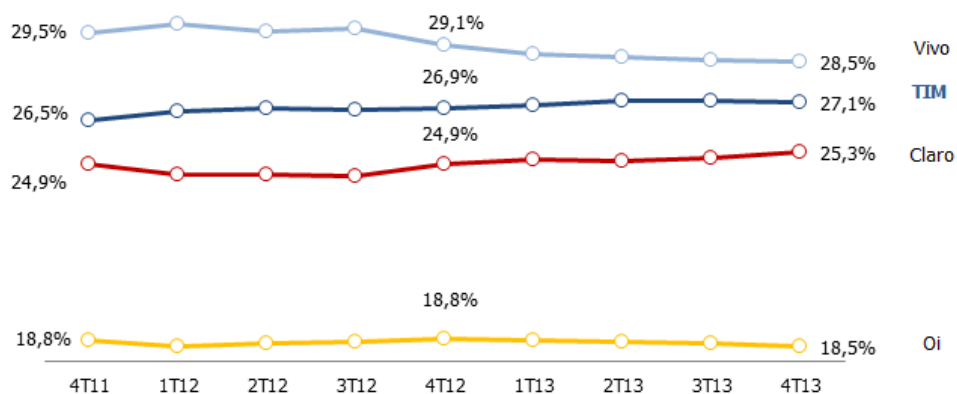


Fonte: Anatel

DESEMPENHO DA TIM

A base total de clientes TIM fechou o quarto trimestre com 73,4 milhões de linhas, 4,3% a mais do que o quarto trimestre de 2012, e acima do crescimento do mercado brasileiro de 3,5%. O *market share* subiu para 27,1% (contra 26,9% no ano anterior).

Market Share Total



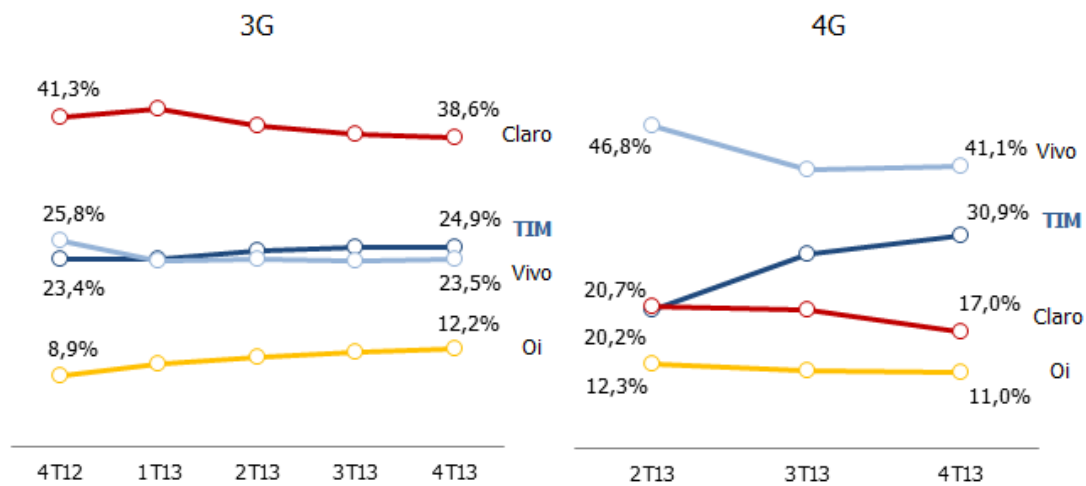
Fonte: Anatel

A base total de assinantes da TIM com aparelhos 3G fechou 2013 com 23,6 milhões de usuários, um aumento de +92,3% versus com o ano de 2012, e acima do crescimento do mercado total de 80,6%. O *market share* de 3G alcançou 24,9% (contra 23,4% no 4T12).

Com relação à base de clientes 4G, a TIM alcançou 405 mil usuários no 4T13, apresentando um crescimento substancial de 160% T/T. O *market share* cresceu

para 31% (vs. 20% no 2T13, quando o 4G foi lançado), prova de uma eficiente estratégia da Empresa em vista de seu investimento relativamente baixo de R\$ 340 milhões no leilão de 4G em 2012, associado a um baixo custo de implementação devido ao RAN *sharing*.

Market Share



Fonte: Anatel

Com relação aos dados de adições brutas em 2013, a TIM registrou 39,6 milhões de novas linhas (contra 38,4 milhões em 2012). As desconexões somaram 36,6 milhões de linhas (ou +13,9% A/A) contra 32,2 milhões em 2012, totalizando 3,1 milhões de adições líquidas (contra 6,3 milhões em 2012).

Política estrita de desconexão

As desconexões no trimestre chegaram a 9,9 milhões de linhas, com uma taxa de *churn* de 13,6%, um crescimento versus 13,0% no 4T12. No 4T13 e no ano de 2013 a taxa de *churn* continua sendo impactada pela nossa austera política de desconexão para o segmento pré-pago.

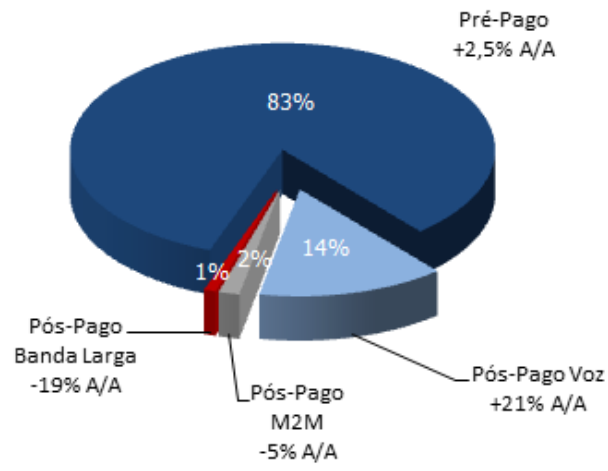
Pós-pago liderando o crescimento

A base de clientes pós-pagos alcançou 12,3 milhões de usuários, um crescimento anual de 14,6% (contra +15,2% no 4T12). Neste trimestre, a TIM somou 346 mil clientes pós-pagos (contra 456k mil no 4T12).

- Os usuários de voz e dados (smartphones) chegaram a 10,5 milhões (+20,7% A/A)
- O segmento M2M (*machine-to-machine*) chegou a 1,2 milhão de acessos (-5,4% A/A)
- Banda larga móvel (mini-modems e tablets) chegou a 663 mil acessos (-19,1% A/A)

Já no segmento pré-pago, os usuários totalizaram 61,1 milhões, um aumento de 2,5% A/A com mais de 59,5 milhões de usuários Infinity Pré ou 97,4% da base neste segmento. A TIM continua liderando o segmento pré-pago no Brasil, devido a conceitos únicos e transparentes. Além do que, a Empresa tem adicionado sequencialmente ofertas e recursos inovadores para a família Infinity (ex.: "Infinity Web+Torpedo", "Infinity Music", e "Infinity Torcedor"), permanecendo como a melhor escolha do mercado.

Base Total da TIM



Fonte: Anatel

Qualidade e Rede

Melhorias de qualidade progredindo como planejado

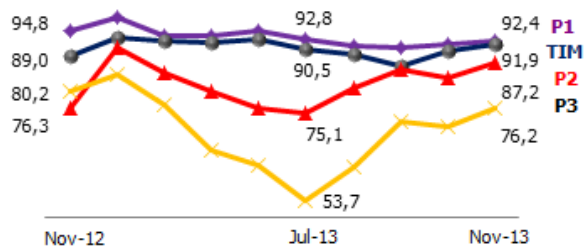
A Empresa com menos reclamações no PROCON

Quanto aos indicadores de qualidade de rede divulgados pela Anatel (o último relatório apresenta os dados até julho), a TIM continua melhorando seu desempenho e em conformidade com as metas da Anatel. A taxa de acessibilidade de voz, a taxa de queda da rede de voz, a taxa de desconexão da rede de dados (incluindo 2G e 3G) e a taxa de acessibilidade de dados 3G são exemplos desses resultados, com apenas a taxa de acessibilidade de dados (em 2G) ainda abaixo da meta do regulador.

Com relação aos indicadores de qualidade de atendimento, a TIM manteve sua boa posição, sendo a Empresa com menos reclamações nas agências do PROCON registradas no SINDEC¹ (PROCON) e a segunda melhor operadora no Índice de Desempenho no Atendimento medido pela Anatel.

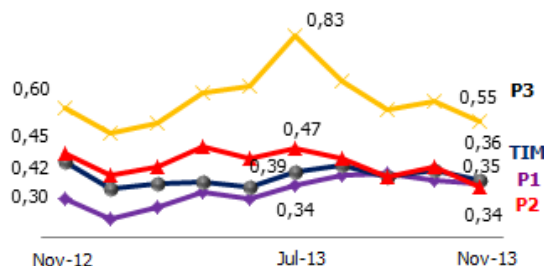
Anatel IDA – Índ. de Desempenho no Atendimento

Pontos - quanto maior melhor; Fonte: Anatel (último divulgado)



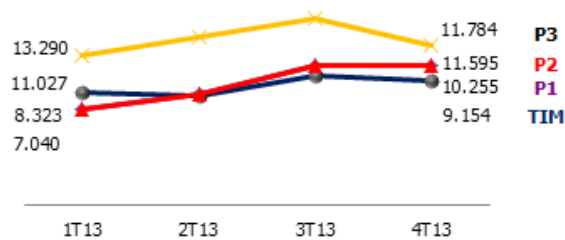
Ranking de Reclamações da Anatel

Índice de reclamações sobre 1.000 acessos (quanto menor melhor); Fonte: Anatel (último divulgado)



Reclamações no Procon

Reclamações por trimestre - quanto menor melhor; Fonte: SINDEC



Durante 2013, a TIM iniciou novos projetos para acelerar as melhorias na rede, e começar a mudar a percepção com relação à qualidade. Dentre esses projetos, um dos mais relevantes é um programa de qualidade, inicialmente focado em um grupo de cidades, que representa quase 50% do tráfego total de voz. As principais atividades dessa força tarefa são: análise *in-loco*, elaboração de diagnósticos técnicos para cada uma das cidades selecionadas, análise de oportunidades chaves de melhoria, estabelecimento do controle de falhas críticas com

¹ SINDEC é o Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor, que integra 257 PROCONS. Estima-se que estes PROCONS representem 48% do total das demandas.

base em monitoramento online do CRC e melhoria do atendimento ao cliente com relação à rede.

O programa mencionado está progredindo conforme planejado e já apresentou melhorias nos indicadores de qualidade da rede, acompanhados pela revisão e desenvolvimento do processo de atendimento ao cliente. **Essas iniciativas resultaram em uma redução significativa de 18% na média mensal de reclamações de rede na Anatel** (reparo da rede + conclusão da chamada) no 4T13, quando comparado com a média do 1T13 (antes do início do programa).

Outra iniciativa que começou em 2013 foi o site "TIM Portas Abertas", uma iniciativa pioneira que divulga os mapas de cobertura e indicadores de investimento de todo país, além de endereçar os comentários dos clientes através de um site dedicado e também através de um aplicativo móvel para smartphones. **Ao longo do ano recebemos mais de 400 mil contribuições.**

Adicionalmente, a TIM investiu mais de R\$700 milhões em sistemas de TI para suportar novos processos e produzir benefícios como a redução do tempo de espera, aumento da confiança, etc. A nova plataforma CRM é um bom exemplo desse investimento. Tendo sido lançada no 3T13, a plataforma CRM aumentará a capacidade de resposta imediata às chamadas de clientes, ganhando eficiência e qualidade no serviço de atendimento. Esta plataforma estava 100% disponível para clientes pré-pagos ao final de 2013 e para clientes pós-pagos estará disponível até o final de 2014.

Quanto à evolução da rede, durante 2013, mais de 23.000 TRXs (elementos de voz) foram implementados, enquanto quase 200.000 elementos de canal de dados e 8.000 km de fibra óptica foram adicionados, chegando a ~47.000 km de fibra óptica. A adição desses elementos, junto com outros equipamentos de rede, está permitindo a melhoria da qualidade da rede da Empresa.

Nossa cobertura GSM atingiu 94,8% da população urbana, atendendo 3.404 cidades. A cobertura 3G alcançou 75 novas cidades neste trimestre, totalizando 1.000 cidades, ou 78% da população urbana no Brasil. Esperamos continuar acelerando nossa cobertura 3G nos próximos trimestres. Com relação ao 4G, a TIM cobre atualmente 27,1% da população urbana brasileira.

O projeto Wi-Fi também está acelerando. A TIM adicionou mais de 400 novos hotspots no 4T. O WI-Fi da TIM está disponível em 22 aeroportos de 13 estados. São Paulo possui a maior cobertura.

O Plano de Banda Larga Móvel (MBB) fechou o ano com 39 cidades, acima do planejado. O ganho médio de *throughput* para as cidades que completaram o processo é bastante significativo, mostrando quão promissora pode ser a abordagem usada neste projeto, englobando Acesso (HSPA+ e dupla portadora), Transporte (*backhaul* e *backbone*

**3G já cobre
78%
da população
urbana**

**O Plano de
banda larga
móvel fechou
o ano com 39
cidades
finalizadas**

usando FTTS e links de *microwave* de alta capacidade), e IP-Core (*caching, peering e transit*).

O Projeto FTTS está atingindo 95% da 2ª fase

O projeto FTTS (Fiber-To-The-Site), que é um dos pilares do Plano MBB, encerrou o ano tendo finalizado a segunda fase em 95% dos *sites* em 35 cidades. Apenas cinco por cento dos *sites* ainda não finalizaram a primeira fase. O projeto terá continuidade em 2014, adicionando mais cidades para receber este aprimoramento e completando a fase 3 nos *sites* já incluídos no projeto.

Banda Larga Fixa: Live TIM

*Live TIM:
em ritmo
consistente*

A Live TIM fechou o ano de 2013 com mais de 60 mil usuários. A grande maioria dos clientes possui o plano de 35Mbps e o restante o plano de 50Mbps – a velocidade é garantida a uma taxa de 80% (velocidade média: 38,9Mbps), acima do requerido pela Anatel e da média do mercado (2,7Mbps).

Ao final de 2013, a Live TIM tinha mais de 9.500 prédios conectados, mais que o dobro se comparado com o final de 2012. O número de clientes em potencial registrados no site da Live TIM chegou a mais de 520 mil (contra ~160 mil em 2012).

Por fim, a área de cobertura encerrou 2013 com ~1,1 milhões de domicílios endereçáveis, 21% a mais do que no 3T13.

Responsabilidade Social Corporativa

*Manutenção
no Índice de
Sustentabili-
dade da
Bovespa*

A TIM foi confirmada pela sexta vez no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa. Em meados de 2013 a TIM também criou o “Instituto TIM”, presidido pelo Sr. Manoel Horário (ex-presidente do Conselho de Administração). O Instituto TIM ganhou a parceria institucional do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e com as suas iniciativas já alcançou 288 municípios, envolvendo 100 mil pessoas. Entre os projetos, “TIM Faz Ciência”, “Círculo da Matemática do Brasil” e o apoio ao programa federal “Ciência sem Fronteiras”, rumo à missão de democratizar o acesso à ciência e à inovação.

A TIM também desenvolveu uma campanha focada na sustentabilidade para incentivar a mudança da fatura de papel para a fatura online, que já está disponível para toda a base de clientes pós-pago. Além da conveniência e da segurança, foi criada uma promoção chamada “Conta Online Premiada”, na qual os clientes concorrem a R\$50.000 em um sorteio para incentivar a migração mais rápida para esta modalidade de conta.

Desempenho Financeiro

DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS - RECEITAS

DESCRIÇÃO	4T13	4T12	% A/A	3T13	%T/T	2013	% A/A
R\$ Milhares							
Receita Bruta	7.684.901	7.341.697	4,7%	7.539.627	1,9%	29.661.753	6,9%
Receita Bruta de Serviços	6.490.893	6.365.666	2,0%	6.312.149	2,8%	25.065.214	2,9%
Serviços Móvel e Outras Receitas	6.254.887	6.063.872	3,2%	6.054.713	3,3%	23.993.427	4,9%
Assinatura e Utilização	2.953.344	2.874.541	2,7%	2.884.968	2,4%	11.309.804	2,0%
VAS - Serviços adicionais	1.454.202	1.242.801	17,0%	1.362.498	6,7%	5.353.653	21,5%
Longa Distância	840.030	840.503	-0,1%	832.558	0,9%	3.332.965	3,6%
Interconexão	941.325	1.056.255	-10,9%	919.536	2,4%	3.760.751	-5,3%
Outras Receitas	65.985	49.773	32,6%	55.153	19,6%	236.254	17,4%
Serviços Fixo e Outras Receitas	236.007	301.794	-21,8%	257.437	-8,3%	1.071.787	-27,1%
Receita Bruta de Produtos	1.194.008	976.031	22,3%	1.227.478	-2,7%	4.596.539	35,0%
Impostos e descontos s/ receita total	(2.501.624)	(2.315.784)	8,0%	(2.456.469)	1,8%	(9.740.463)	8,3%
Impostos e descontos s/ receita de serviços	(2.148.580)	(2.045.508)	5,0%	(2.105.377)	2,1%	(8.364.155)	5,5%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(353.045)	(270.276)	30,6%	(351.092)	0,6%	(1.376.308)	29,6%
Receita Líquida Total	5.183.276	5.025.913	3,1%	5.083.159	2,0%	19.921.291	6,2%
Receita Líquida de Serviços	4.342.314	4.320.158	0,5%	4.206.773	3,2%	16.701.059	1,7%
Receita Líquida de Produtos	840.963	705.755	19,2%	876.386	-4,0%	3.220.232	37,4%

RECEITA OPERACIONAL

Desempenho resiliente

A receita bruta totalizou R\$29.662 milhões em 2013 (+6,9% A/A), suportada pela receita bruta de produtos (+35,0% A/A) e pela receita de serviços móveis (+4,9% A/A), compensando o desempenho dos serviços fixos, o corte da VU-M, a desaceleração macroeconômica e um pior cenário competitivo.

No trimestre, a receita total bruta chegou a R\$7.685 milhões (+4,7% A/A) suportada pelas sólidas receitas de serviços de dados e aparelhos e uma pequena melhora no segmento fixo.

Detalhamento da receita bruta e destaques de 2013 e 4T13 são apresentados a seguir:

A receita bruta de assinatura e utilização chegou a R\$11.310 milhões este ano, mostrando resiliência com 2,0% de aumento ano-a-ano, devido à melhoria no mix de pós-pago para 16,7% da base total (contra 15,2% no 4T12) e um melhor perfil de utilização apoiado pelo aumento de MOU (+8,8% A/A). No trimestre, a receita bruta de assinatura e utilização chegou a R\$ 2.953 milhões (+2,7% A/A).

Dados mantiveram o sólido ritmo de crescimento

A receita bruta de VAS totalizou R\$5.354 milhões em 2013, com um sólido crescimento de dois dígitos de 21,5% A/A. Este desempenho é resultado de uma forte adesão aos planos de dados Infinity e Liberty, e também da contribuição positiva do Infinity/Liberty Torpedo. Como percentual da receita bruta de serviços móveis, a receita de VAS chegou a 22,3% em 2013 contra 19,3% em 2012. No 4T, a receita de VAS chegou a R\$1.454 milhões (+17,0% A/A).

Liderando a inovação do mercado e com o objetivo de manter os serviços de valor agregado em patamar de crescimento sólido, a TIM lançou no 3T uma nova oferta de VAS, agregando o Infinity Web e o Infinity SMS em uma única oferta: o Infinity Web+Torpedo com navegação e SMS ilimitados por R\$0,75 ao dia.

Líder no tráfego de longa distância

A receita bruta de longa distância alcançou R\$3.333 milhões em 2013, um crescimento de 3,6% A/A, principalmente devido à melhoria no mix da base do pós-pago e ao *market share* resiliente de ~50% do tráfego de longa distância². No trimestre, a receita bruta de longa distância permaneceu estável em R\$ 840 milhões.

A receita bruta de interconexão em 2013 caiu 5,3% A/A para R\$3.761 milhões. As receitas de interconexão foram negativamente impactadas pelo corte da VU-M de ~11% em abril de 2013, e parcialmente compensado pela receita de SMS entrante. No 4T13, a receita bruta de interconexão alcançou R\$941 milhões, um declínio de 10,9% A/A.

A receita bruta do segmento fixo, incluindo Intelig, TIM Fixo e Live TIM, totalizou R\$1.072 milhões em 2013, uma queda acentuada de 27,1% se comparado ao mesmo período do ano anterior, porém mostrando uma tendência de recuperação nos últimos trimestres (no acumulado de nove meses 2013 a queda foi de 28,5% A/A). Este resultado é devido ao processo de reestruturação da Intelig em andamento. No 4T, o negócio fixo totalizou R\$236 milhões (-21,8% A/A).

Em 2013 70% das vendas foram de smartphones

As vendas de aparelhos cresceram 35% A/A, chegando a R\$4,597 milhões em 2013. Este desempenho é explicado principalmente pelo aumento do número de aparelhos vendidos e pelo aprimoramento do mix de aparelhos, com quase 70% do total das vendas sendo de smartphones. O preço médio cresceu 10% este ano devido a venda de aparelhos mais sofisticados e a apreciação cambial. É importante salientar que a penetração de web/smartphone chegou próximo a 55% da base total de clientes (contra 43% em 2012). No 4T13, a receita de aparelhos totalizou R\$1.194 milhões, um aumento de 22,3% comparado ao 4T12.

A receita líquida total alcançou R\$19.921 milhões em 2013, um aumento de 6,2% A/A. No 4T13, a receita líquida chegou a R\$5.183 milhões, um aumento de 3,1% A/A.

O ARPU (receita média por usuário) alcançou R\$18,6 em 2013, com queda de 2,4% A/A, porém com uma significativa melhora quando comparado com a queda anual de 2012 de -11,0%. Quanto ao 4T13, o ARPU alcançou R\$19,2, um aumento de 3,1% comparado ao último trimestre (3T13) e uma queda de 3,5% A/A. Este desempenho foi impulsionado principalmente por mais adições de pós-pago, um melhor mix da base de clientes, um sólido crescimento no segmento de dados e pelo desempenho do MOU.

² A Anatel divulga o market share de longa distância a cada seis meses, e o último número oficial se refere ao do exercício social de 2012.

O MOU atingiu 148 minutos em 2013

O MOU (minutos de uso) alcançou 148 minutos em 2013, um aumento de 8,8% quando comparado a 2012, principalmente devido ao aumento do segmento pós-pago. Quanto ao 4T13, o MOU alcançou 149 minutos, estável se comparado com o mesmo período de 2012.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	4T13	4T12	% A/A	3T13	%T/T	2013	% A/A
R\$ Milhares							
Custos da Operação	(3.684.504)	(3.600.872)	2,3%	(3.831.158)	-3,8%	(14.714.546)	7,0%
Custo de pessoal	(218.688)	(196.456)	11,3%	(211.985)	3,2%	(831.876)	14,1%
Comercialização	(982.561)	(963.407)	2,0%	(1.035.454)	-5,1%	(3.937.899)	2,5%
Rede e interconexão	(1.294.011)	(1.391.703)	-7,0%	(1.344.279)	-3,7%	(5.312.301)	-0,7%
Gerais e administrativas	(157.766)	(140.421)	12,4%	(155.809)	1,3%	(624.725)	13,3%
Custo dos produtos vendidos	(876.105)	(749.657)	16,9%	(906.944)	-3,4%	(3.350.841)	28,6%
Provisão para devedores duvidosos	(44.167)	(52.274)	-15,5%	(55.534)	-20,5%	(240.051)	-4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(111.205)	(106.955)	4,0%	(121.152)	-8,2%	(416.853)	-0,8%
Custos da Operação Ex-CMV	(2.808.399)	(2.851.215)	-1,5%	(2.924.214)	-4,0%	(11.363.706)	1,9%

Em 2013, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$14.715 milhões, um aumento de 7,0% A/A, principalmente devido ao aumento do custo de aparelhos (+28,6%). Sem o custo dos aparelhos, as despesas operacionais totais ficaram em +1,9% A/A.

As descrições dos custos e despesas de 2013 serão apresentadas a seguir:

As despesas com pessoal alcançaram R\$832 milhões em 2013, um crescimento de 14,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, como consequência da abertura de lojas próprias (32 lojas novas em 2013). Além disso, o processo de internalização de equipes do *call center* e de rede levou o número total de empregados a 12.167 pessoas (+4,4% comparado com 2012).

As despesas com Vendas e Marketing somaram R\$3.938 milhões em 2013, 2,5% maior do que no mesmo período do ano anterior. Uma boa administração dos canais de vendas ajudaram a manter os custos de comissão sob controle. Além disso, o ajuste na política de desconexão do pré-pago ajudou a TIM a manter uma base de clientes limpa e a apresentar uma tendência estável para o pagamento de FISTEL (por volta de R\$1 bilhão em 2013). No trimestre, as despesas comerciais aumentaram 2,0% A/A, chegando a R\$983 milhões.

Estratégia de rede própria se pagando

Os custos de Rede e Interconexão alcançaram R\$5,312 milhões em 2013, uma queda de 0,7% em comparação anual, impulsionado pela estratégia da TIM de aumentar sua rede própria, compensando o crescimento anual do tráfego de voz de 15%.

- O custo de linhas alugadas (EILD) caiu 6% em comparação anual. Esse desempenho é amplamente impactado pelo desenvolvimento de uma rede própria e pelo uso da rede da TIM Fiber.

- Quanto ao custo de interconexão, se por um lado o corte da VU-M ajudou a trazer economia, por outro lado o aumento de SMS (devido a oferta “Infinity Torpedo” e “Infinity Web+Torpedo”) compensou parcialmente o impacto da VU-M.

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) somaram R\$625 milhões em 2013, um aumento de 13,3% A/A. Este desempenho é devido principalmente às despesas com serviços de terceiros e a custos de manutenção no segundo semestre de 2013.

O custo de Bens Vendidos alcançou R\$3,351 milhões no ano, um aumento de 28,6% comparado ao mesmo período do ano anterior, seguindo o crescimento da receita de aparelhos de 37,4 % A/A. A TIM manteve a estratégia de aumentar a penetração de smartphones, como uma forma de impulsionar o uso de dados e melhorar a experiência de navegação dos clientes. É importante notar que a TIM permanece sem política de subsídio para aparelhos.

*Inadimplência
no nível mais
baixo da
indústria*

A Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) caiu 4,4% A/A em 2013 para R\$240,1 milhões, representando 0,8% como percentual da receita bruta (contra 0,9% em 2012). Este desempenho é realmente forte e eficiente, especialmente em um cenário onde o número de famílias endividadas está crescendo, porém com níveis mais baixos de inadimplência. Durante 2013, a TIM continuou implementando ações para prevenir os riscos de inadimplência, como a família de planos Express, na qual a assinatura mensal é atrelada ao cartão de crédito.

Outras despesas operacionais alcançaram R\$417 milhões em 2013, estável se comparado ao desempenho de 2012.

*Relação
SAC/ARPU
em nível
elevado*

Os Custos de Aquisição de Assinantes (SAC = subsídio + comissão + despesas totais de publicidade) alcançaram R\$27,6 em 2013, uma queda de 6,1% A/A. No trimestre, o SAC foi de R\$24,2 (ou -10,2% A/A). A eficiência contínua reflete a abordagem utilizada pela TIM nos canais de distribuição e subsídios, especialmente com o maior número de pós-pago sobre adições brutas. A relação SAC/ARPU, que indica o *payback* por cliente, permaneceu em 1,5x para o ano completo.

EBITDA

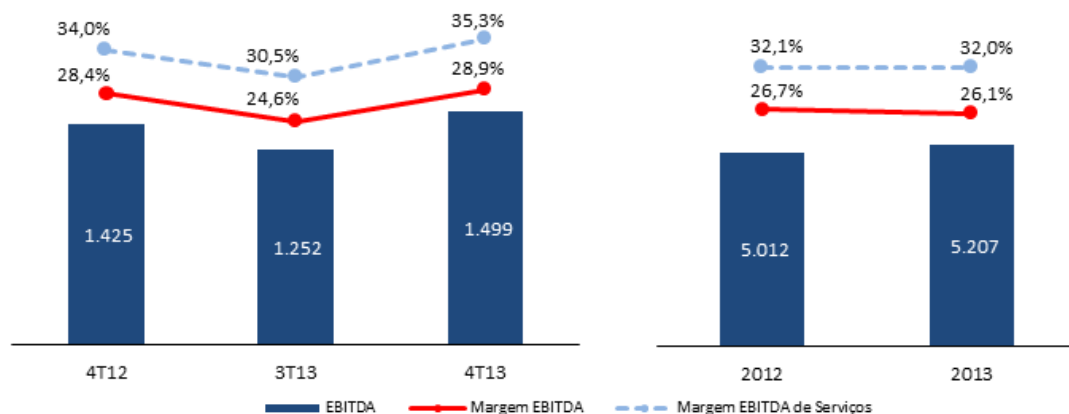
Seguindo o ganho de eficiência mencionado acima, o EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) **alcançou R\$5.207 milhões** no ano de 2013, um aumento de 3,9% versus 2012. Quanto ao 4T13, o EBITDA alcançou 1.499 milhões ou um crescimento de 5,2% comparado ao 4T12.

A margem EBITDA em 2013 ficou em 26,1% contra 26,7% em 2012, ainda impactada pelo desempenho mais forte do negócio de aparelhos, o que dilui a margem consolidada. No 4T13, a margem EBITDA alcançou 28,9% (um aumento quando comparado a 28,4% no 4T12).

A margem EBITDA de Serviços (excluindo receitas e custos com aparelhos) alcançou 32,0% em 2013 (estável comparado com 32,1% no ano anterior). No 4T13, a margem EBITDA de serviços alcançou a marca de 35,3% (comparado com 34,0% no 4T12).

EBITDA

(R\$ Milhão)



Fonte: TIM

Depreciação e Amortização

A depreciação e a amortização somaram R\$2.768 milhões em 2013, um aumento anual de 2,9%. Separadamente, a depreciação aumentou 3,0% A/A, enquanto a amortização aumentou 2,9% A/A.

Quanto ao 4T13, a depreciação e a amortização chegaram a R\$723 milhões, um aumento de 5,1% A/A. Em análise separada, a depreciação atingiu R\$389 milhões (+5,6% A/A) e a amortização chegou a R\$334 milhões (+4,6% A/A).

EBIT

O EBIT (Lucro antes de juros e impostos) totalizou R\$2.439 milhões em 2013, um aumento anual de 5,0%. No 4T13, o EBIT era de R\$776 milhões (+5,2% A/A).

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido totalizou -R\$302,7 milhões, um aumento acentuado quando comparado com -R\$169,9 milhões em 2012, explicado principalmente por:

- Despesas financeiras de R\$749,7 milhões em 2013, um aumento de R\$105 milhões A/A (+16,3%) devido a maiores juros (~R\$50 milhões; dívida bruta de R\$4,9 bilhões em 2013 contra R\$4,3 bilhões em 2012), adicionalmente à atualização monetária sobre contingências (~R\$26 milhões), despesas com leasing (~R\$15 milhões) e outras despesas (~R\$14 milhões).

- Receitas financeiras que totalizaram R\$451,4 milhões em 2013, uma queda de R\$28 milhões A/A (-5,8%). Esta variação negativa ocorreu devido ao *mark-to-market* dos instrumentos de hedge, combinado com um menor impacto positivo de correção monetária, que mais que compensou o aumento de juros sobre o caixa (R\$5,3 bilhões em 2013 contra R\$4,5 bilhões em 2012).
- Variação cambial líquida de -R\$4,4 milhões, quase estável comparado com -R\$4,2 milhões em 2012.

O 4T13 mostrou a mesma tendência do ano inteiro. O resultado financeiro líquido foi -R\$100,5 milhões no trimestre (+202,1% A/A), com despesas financeiras de R\$221,4 milhões (aumento de 65,5% A/A), receita financeira de R\$122,4 milhões (+21,0% A/A) e variação cambial líquida de -R\$1,4 milhão (comparado a -R\$0,6 milhão no 4T12).

Imposto de Renda e Contribuições Sociais

Imposto de Renda e Contribuições Sociais chegaram a R\$630,5 milhões em 2013, uma queda de 10,5% comparado a R\$704,6 milhões em 2012. Este desempenho é explicado por uma maior eficiência fiscal e outros incentivos. No 4T13, o imposto de renda e contribuições sociais foram de R\$176,2 milhões, um declínio de 27,0% comparado a R\$241,3 milhões no 4T12.

A alíquota efetiva de 2013 ficou em 29,5% (contra 32,7% em 2012). No 4T13 a alíquota efetiva foi 26,1%, representando uma forte queda comparado a 34,3% no 4T12.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido totalizou R\$1,506 milhões em 2013, +3,9% contra R\$1,449 milhões em 2012 e o EPS (Lucro por Ação) chegou a R\$0,62 (contra R\$0,60 em 2012). Considerando somente o 4T13, o lucro líquido foi de R\$499 milhões (+7,9% A/A).

CAPEX

Os investimentos totalizaram R\$3.871 milhões em 2013, um aumento de 2,8% comparado a 2012. **90,1% do Capex total foi direcionado à infraestrutura**, confirmando o nosso compromisso com a melhoria da qualidade.

Quanto ao 4T13, os investimentos somaram R\$1.102, uma queda de 20,9% A/A, retratando um Capex melhor distribuído entre os trimestres (92,7% do montante total foi dedicado a infraestrutura).

Dívida total, Caixa e Fluxo de Caixa Livre

A dívida bruta somou R\$4.867 milhões em 2013, um aumento de 13,7% se comparado aos R\$4.279 milhões ao final de 2012, devido a desembolsos do BNDES totalizando R\$412 milhões desde o início de 2013 e ao projeto LT Amazonas de *backbone* de fibra com efeito contábil de leasing (de acordo com o IFRS: Regra 4 IFRIC) totalizando o efeito adicional de R\$323 milhões em nossa dívida bruta.

A dívida da Companhia está concentrada em contratos de longo prazo (79% do total) compostos principalmente por financiamentos BNDES, o BEI (Banco Europeu de Investimento) e Banco do Brasil, bem como empréstimos de outras instituições financeiras locais e internacionais.

Aproximadamente 37% da dívida total está contratada em moeda estrangeira (USD), com 100% de hedge em moeda local. O custo médio da dívida totalizou 7,90% em 2013 comparado a 8,47% em 2012 devido ao baixo patamar da taxa de juros de mercado no início de 2013. Quanto ao 4T13, o custo médio da dívida foi de 8,58% (contra 7,69% no 4T12).

Caixa e equivalentes de caixa alcançaram R\$5.288 milhões (+19,3% contra R\$4.431 milhões em 2012) com uma remuneração média do caixa de 8,08% em 2013 (comparado com 8,49% em 2012).

A posição líquida da dívida ficou em R\$420,8 milhões em 2013 contra R\$151,1 milhões em caixa no final de 2012. A dívida líquida/EBITDA acumulada em 12 meses resultou em uma proporção de -0,08x (contra -0,03x em 2012).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre ficou positivo em R\$2.216 milhões em 2013, um aumento de 21,4% comparado a 2012, devido à diminuição do Capex uma vez que o montante relacionado ao projeto LT Amazonas (R\$310 milhões líquido de juros), apesar de ser considerado um investimento, não teve um impacto efetivo na posição do caixa da Companhia em 2013. No 4T13, o Fluxo de Caixa Operacional Livre foi de R\$2.130 milhões, um aumento de 15,3% comparado com o mesmo período do ano anterior, também positivamente afetado pelo Capex menor no trimestre.

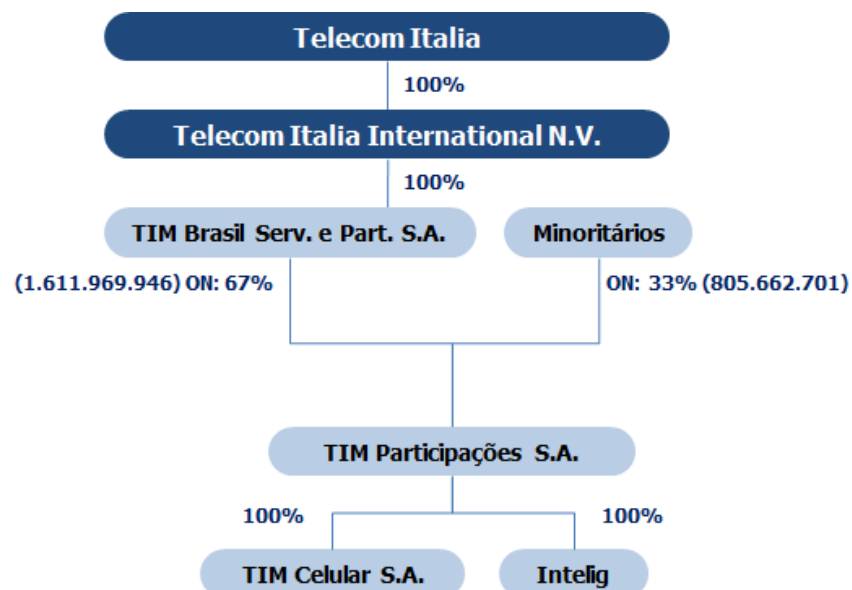
Dividendos

A diretoria irá propor ao Conselho de Administração a distribuição total de R\$843 milhões em dividendos, +13,5% comparado com R\$743 milhões em 2012. O montante a ser distribuído é equivalente a R\$0,3488 por ação ordinária (ON) e R\$1,744 por ADR (1 ON = 5 ADR). A proposta será apresentada ao Conselho de Administração para posterior aprovação na assembléia de acionistas da Companhia, que ocorrerá em abril de 2014.

Eventos não recorrentes em 2013

No segundo trimestre de 2013, a TIM teve um evento não recorrente relacionado a disputas de interconexão com outras operadoras totalizando R\$45,6 milhões na receita entrante e R\$30,7 milhões no EBITDA.

Estrutura Societária



Sobre a TIM Participações S.A.

A TIM Participações S.A. é uma holding que presta serviços de telecomunicação em todo o Brasil através das suas subsidiárias, TIM Celular S.A. e Intelig Telecomunicações LTDA. TIM Participações é uma subsidiária da TIM Brasil Serviços e Participações S.A., uma companhia do grupo Telecom Italia. A TIM lançou suas operações no Brasil em 1998 e consolidou sua presença nacional em 2002, portanto, tornando-se a primeira operadora sem-fio a estar presente em todos os estados brasileiros.

A TIM fornece serviços de telefonia móvel, fixa e de longa distância bem como serviços de transmissão de dados, sempre com foco na qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. Graças à tecnologia GSM, a TIM tem um alcance nacional de aproximadamente 95% da população urbana – a mais ampla cobertura GSM no Brasil, presente em 3.404 cidades. A TIM também presta serviços de cobertura de dados extensivos no país, 100% dos quais usando GPRS, além de possuir uma sofisticada rede de Terceira Geração (3G) atendendo 78% da população urbana do país. A Empresa possui 450 redes disponíveis para roaming internacional para clientes TIM em mais de 200 países, em seis continentes.



- » **Companhia consolidada com cobertura nacional desde 2002**
- » **Rede: excelente cobertura GSM e qualidade comprovada**
- » **Ofertas inovadoras alavancando a comunidade TIM**
- » **Marca: associada à inovação**
- » **Sustentabilidade: Mantida no índice ISE para 2014/2015**
- » **Listada no Novo Mercado desde agosto de 2011**

A marca TIM é fortemente associada à inovação e qualidade. Durante sua presença no Brasil, tornou-se pioneira em diversos produtos e serviços, tais como MMS e Blackberry no Brasil. Continuando essa tendência, renovou seu portfólio em 2009 posicionando-se como a operadora que cria "Planos e Promoções que Revolucionam". A TIM lançou duas famílias de planos – 'Infinity' e 'Liberty'. O novo portfólio baseia-se em um conceito inovador, com muito incentivo ao uso (cobrança por chamada, uso ilimitado), explora constantemente o conceito de comunidade TIM, com 73,4 milhões de linhas no Brasil.

Em dezembro de 2009, a companhia concluiu a incorporação de 100% da Intelig, que fornece serviços de telefonia fixa, de longa distância e de transmissão de dados no Brasil. Tal incorporação sustenta a expansão da infraestrutura TIM, em uma combinação que permite acelerar o desenvolvimento da rede 3G, otimizando custos de locação de instalações, e melhorando nosso posicionamento competitivo no mercado de telecomunicações.

Em conformidade com sua estratégia comercial de expansão das atividades e fortalecimento da infraestrutura da Companhia, sua subsidiária integral TIM Celular adquiriu a TIM Fiber RJ e SP, ambas incorporadas pela TIM Celular em 2012. Ambas as Companhias são provedoras de infraestrutura e soluções para comunicação de alta performance, que atendem os principais municípios das áreas metropolitanas dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, abrangendo um mercado potencial de aproximadamente 8,5 milhões de domicílios e mais de 550 mil companhias em 21 cidades, através de uma rede de fibra ótica de 5,5 mil km.

A TIM Participações é uma sociedade aberta, cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e com ADRs (American Depositary Receipts) negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). A TIM também faz parte do seletor grupo de Empresas do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e é a única Empresa de telecomunicações no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Limitação de Responsabilidade

Este documento pode conter declarações prospectivas. Tais declarações não são declarações de fatos históricos e refletem crenças e expectativas da administração da Empresa. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "objetiva" e palavras similares pretendem identificar tais declarações, que envolvem necessariamente riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Empresa. Portanto, os resultados operacionais futuros da Empresa podem ser diferentes das atuais expectativas e os leitores não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui contidas. As declarações prospectivas refletem somente opiniões na data em que foram feitas e a Empresa não é obrigada a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros.

Anexos

- Anexo 1: Balanço Patrimonial
- Anexo 2: Demonstrações Financeiras do Resultado do 4T13 (4º trimestre de 2013)
- Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa do 4T13 (4º trimestre de 2013)
- Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, inclusive Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Empresa: www.tim.com.br/ri

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanco Patrimonial
(Milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	4T13	3T13	% T/T	4T12	%A/A
ATIVO	28.138.167	26.333.241	6,9%	26.108.977	7,8%
CIRCULANTE	10.740.804	9.703.866	10,7%	9.967.717	7,8%
Caixa e equivalentes de caixa	5.287.642	3.335.337	58,5%	4.429.780	19,4%
Aplicações Financeiras	-	-	-	810	-100,0%
Contas a receber	3.513.029	3.904.559	-10,0%	3.650.871	-3,8%
Estoques	296.829	396.149	-25,1%	269.145	10,3%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	913.215	1.145.878	-20,3%	906.101	0,8%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	370.626	380.710	-2,6%	331.225	11,9%
Despesas antecipadas	206.354	364.495	-43,4%	180.371	14,4%
Operações com derivativos	11.969	8.076	48,2%	104.712	-88,6%
Outros ativos	141.140	168.662	-16,3%	94.702	49,0%
NÃO CIRCULANTE	17.397.362	16.629.374	4,6%	16.141.259	7,8%
Realizável a Longo Prazo	2.753.940	2.361.868	16,6%	2.585.561	6,5%
Aplicações financeiras	28.681	27.247	5,3%	21.834	31,4%
Contas a receber	35.959	41.551	-13,5%	61.305	-41,3%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	536.757	198.574	170,3%	215.261	149,4%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	22.537	22.281	1,2%	21.658	4,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.064.721	1.086.231	-2,0%	1.252.017	-15,0%
Depósitos judiciais	720.261	697.586	3,3%	821.311	-12,3%
Despesas antecipadas	96.906	104.100	-6,9%	94.038	3,0%
Operações com derivativos	234.894	171.142	37,3%	84.095	179,3%
Outros ativos	13.224	13.156	0,5%	14.040	-5,8%
Permanente	14.643.422	14.267.506	2,6%	13.555.699	8,0%
Imobilizado	8.207.242	7.826.706	4,9%	7.566.510	8,5%
Intangível	6.436.181	6.440.800	-0,1%	5.989.189	7,5%
PASSIVO	28.138.167	26.333.241	6,9%	26.108.977	7,8%
CIRCULANTE	8.048.103	6.329.636	27,1%	7.375.222	9,1%
Fornecedores	5.255.337	4.179.783	25,7%	4.293.121	22,4%
Financiamentos e empréstimos	966.658	682.710	41,6%	951.013	1,6%
Operações com derivativos	44.418	3.439	1191,7%	42.061	5,6%
Leasing	9.557	16.869	-43,3%	-	0,0%
Obrigações trabalhistas	170.556	212.131	-19,6%	133.283	28,0%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	580.625	545.098	6,5%	635.061	-8,6%
Impostos e contribuições diretos a recolher	115.103	139.040	-17,2%	204.917	-43,8%
Dividendos a pagar	396.879	42.401	836,0%	373.241	6,3%
Autorizações a pagar	77.216	70.438	9,6%	369.582	-79,1%
Outros passivos	431.753	437.728	-1,4%	372.942	15,8%
NÃO CIRCULANTE	5.495.424	5.559.262	-1,1%	4.900.885	12,1%
Financiamentos e empréstimos	3.779.998	3.981.880	-5,1%	3.439.082	9,9%
Operações com derivativos	-	40.370	-100,0%	36.144	-100,0%
Leasing	313.113	235.243	33,1%	-	0,0%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	86	85	2,0%	246.180	-100,0%
Impostos e contribuições diretos a recolher	226.668	181.278	25,0%	175.892	28,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	337.770	251.327	34,4%	196.805	71,6%
Provisão para contingências	372.075	395.079	-5,8%	311.287	19,5%
Passivo atuarial	1.084	4.486	-75,8%	4.486	-75,8%
Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	299.813	300.700	-0,3%	298.808	0,3%
Outros passivos	164.818	168.815	-2,4%	192.200	-14,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.594.640	14.444.342	1,0%	13.832.870	5,5%
Capital social	9.839.770	9.839.770	0,0%	9.839.770	0,0%
Reservas de capital	1.217.640	840.789	44,8%	387.000	214,6%
Reservas especiais	-	-	0,0%	-	0,0%
Reservas de lucros	3.540.599	2.760.512	28,3%	3.609.468	-1,9%
Prejuízos acumulados	-	-	0,0%	-	0,0%
Ações em Tesouraria	(3.369)	(3.369)	0,0%	(3.369)	0,0%
Lucro do período	-	1.006.640	-100,0%	-	-

Anexo 2
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações Financeiras do Resultado do 4T13
(Milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	4T13	4T12	% A/A	3T13	%T/T	2013	2012	% A/A
R\$ Milhares								
Receita Bruta	7.684.901	7.341.697	4,7%	7.539.627	1,9%	29.661.753	27.755.813	6,9%
Receita Bruta de Serviços	6.490.893	6.365.666	2,0%	6.312.149	2,8%	25.065.214	24.350.086	2,9%
Serviços Móvel e Outras Receitas	6.254.887	6.063.872	3,2%	6.054.713	3,3%	23.993.427	22.879.828	4,9%
Assinatura e Utilização	2.953.344	2.874.541	2,7%	2.884.968	2,4%	11.309.804	11.086.671	2,0%
VAS - Serviços adicionais	1.454.202	1.242.801	17,0%	1.362.498	6,7%	5.353.653	4.404.832	21,5%
Longa Distância	840.030	840.503	-0,1%	832.558	0,9%	3.332.965	3.217.921	3,6%
Interconexão	941.325	1.056.255	-10,9%	919.536	2,4%	3.760.751	3.969.138	-5,3%
Outras Receitas	65.985	49.773	32,6%	55.153	19,6%	236.254	201.264	17,4%
Serviços Fixo e Outras Receitas	236.007	301.794	-21,8%	257.437	-8,3%	1.071.787	1.470.259	-27,1%
Receita Bruta de Produtos	1.194.008	976.031	22,3%	1.227.478	-2,7%	4.596.539	3.405.726	35,0%
Impostos e descontos	(2.501.624)	(2.315.784)	8,0%	(2.456.469)	1,8%	(9.740.463)	(8.991.865)	8,3%
Impostos e descontos s/ serviços	(2.148.580)	(2.045.508)	5,0%	(2.105.377)	2,1%	(8.364.155)	(7.930.128)	5,5%
Impostos e descontos s/ produtos	(353.045)	(270.276)	30,6%	(351.092)	0,6%	(1.376.308)	(1.061.738)	29,6%
Receita Líquida Total	5.183.276	5.025.913	3,1%	5.083.159	2,0%	19.921.291	18.763.947	6,2%
Receita Líquida de Serviços	4.342.314	4.320.158	0,5%	4.206.773	3,2%	16.701.059	16.419.958	1,7%
Receita Líquida de Produtos	840.963	705.755	19,2%	876.386	-4,0%	3.220.232	2.343.989	37,4%
Custos da Operação	(3.684.504)	(3.600.872)	2,3%	(3.831.158)	-3,8%	(14.714.546)	(13.751.989)	7,0%
Custo de pessoal	(218.688)	(196.456)	11,3%	(211.985)	3,2%	(831.876)	(729.032)	14,1%
Comercialização	(982.561)	(963.407)	2,0%	(1.035.454)	-5,1%	(3.937.899)	(3.842.934)	2,5%
Rede e interconexão	(1.294.011)	(1.391.703)	-7,0%	(1.344.279)	-3,7%	(5.312.301)	(5.352.395)	-0,7%
Gerais e administrativas	(157.766)	(140.421)	12,4%	(155.809)	1,3%	(624.725)	(551.393)	13,3%
Custo dos produtos vendidos	(876.105)	(749.657)	16,9%	(906.944)	-3,4%	(3.350.841)	(2.604.978)	28,6%
Provisão para devedores duvidosos	(44.167)	(52.274)	-15,5%	(55.534)	-20,5%	(240.051)	(250.972)	-4,4%
Outros	(111.205)	(106.955)	4,0%	(121.152)	-8,2%	(416.853)	(420.286)	-0,8%
EBITDA	1.498.773	1.425.041	5,2%	1.252.001	19,7%	5.206.744	5.011.958	3,9%
Margem EBITDA	28,9%	28,4%	0,6p.p.	24,6%	4,3p.p.	26,1%	26,7%	-0,6p.p.
Depreciação & Amortização	(723.061)	(687.875)	5,1%	(694.075)	4,2%	(2.767.871)	(2.688.588)	2,9%
Depreciação	(388.709)	(368.140)	5,6%	(376.195)	3,3%	(1.502.498)	(1.458.563)	3,0%
Amortização	(334.352)	(319.735)	4,6%	(317.880)	5,2%	(1.265.374)	(1.230.025)	2,9%
EBIT	775.712	737.166	5,2%	557.926	39,0%	2.438.873	2.323.370	5,0%
Margem EBIT	15,0%	14,7%	0,3p.p.	11,0%	4,0p.p.	12,2%	12,4%	-0,1p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(100.517)	(33.269)	202,1%	(90.237)	11,4%	(302.720)	(169.890)	78,2%
Despesas financeiras	(221.442)	(133.771)	65,5%	(209.124)	5,9%	(749.700)	(644.754)	16,3%
Receitas financeiras	122.360	101.140	21,0%	123.165	-0,7%	451.391	479.015	-5,8%
Variações cambiais, líquidas	(1.435)	(638)	124,7%	(4.279)	-66,5%	(4.410)	(4.151)	6,2%
Lucro antes dos impostos	675.195	703.898	-4,1%	467.689	44,4%	2.136.153	2.153.480	-0,8%
Imposto de renda e cont. social	(176.221)	(241.332)	-27,0%	(152.674)	15,4%	(630.539)	(704.592)	-10,5%
Lucro Líquido	498.974	462.566	7,9%	315.015	58,4%	1.505.614	1.448.888	3,9%

Anexo 3
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de Fluxo de Caixa
(Milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	4T13	4T12	% A/A	3T13	%T/T	2013	2012	% A/A
EBIT	775.712	737.166	5,2%	557.926	39,0%	2.438.873	2.323.370	5,0%
Depreciação e amortização	723.060	687.875	5,1%	694.075	4,2%	2.767.871	2.688.588	2,9%
Adições ao ativo permanente	(1.042.215)	(1.393.510)	-25,2%	(925.523)	12,6%	(3.560.907)	(3.764.726)	-5,4%
Variações nos ativos e passivos operacionais	1.673.279	1.816.480	-7,9%	987.410	69,5%	570.522	578.943	-1,5%
Fluxo de Caixa Operacional Livre	2.129.836	1.848.011	15,3%	1.313.888	62,1%	2.216.359	1.826.175	21,4%
Resultado financeiro líquido	(87.944)	(33.268)	164,4%	(87.942)	0,0%	(287.851)	(169.890)	69,4%
Impostos (IR e CSSL)	(69.425)	(91.230)	-23,9%	(72.404)	-4,1%	(303.435)	(414.013)	-26,7%
Movimentações de ativo/passivo não circulante	(36.092)	(19.206)	87,9%	7.945	-554,3%	(297.831)	(122.446)	143,2%
Aumento de capital social	-	-	0,0%	-	0,0%	-	(4.661)	-100,0%
Dividendos e JSCP pagos	901	(3.681)	-124,5%	(371.342)	-100,2%	(734.908)	(523.282)	40,4%
Fluxo de Caixa Líquido	1.937.276	1.700.626	13,9%	790.145	145,2%	592.334	591.883	0,1%

Anexo 4
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	4T13	4T12	% A/A	3T13	%T/T	2013	2012	% A/A
Base Celular Brasil (milhões)	271.100	261.808	3,5%	268.267	1,1%	271.100	261.808	3,5%
Penetração Total estimada	136,5%	132,8%	3,7p.p.	135,3%	1,2p.p.	136,5%	132,8%	3,7p.p.
Municípios Atendidos - TIM GSM	3.404	3.383	0,6%	3.400	0,1%	3.404	3.383	0,6%
Market share	27,1%	26,9%	0,2p.p.	27,2%	-0,1p.p.	27,1%	26,9%	0,2p.p.
Total de Clientes ('000)	73.431	70.376	4,3%	72.892	0,7%	73.431	70.376	4,3%
Pré-pago	61.146	59.658	2,5%	60.953	0,3%	61.146	59.658	2,5%
Pós-pago	12.285	10.718	14,6%	11.940	2,9%	12.285	10.718	14,6%
Adições Brutas ('000)	10.435	9.986	4,5%	10.204	2,3%	39.627	38.408	3,2%
Adições Líquidas ('000)	539	968	-44,3%	697	-22,7%	3.055	6.293	-51,4%
Churn ('000)	9.896	9.019	9,7%	9.507	4,1%	36.572	32.116	13,9%
ARPU (R\$)	19,2	19,9	-3,5%	18,6	3,1%	18,6	19,1	-2,4%
MOU	149	150	-1,0%	150	-1,1%	148	136	8,8%
SAC (R\$)	24	27	-10,2%	31	-20,6%	28	29	-6,1%
Aparelhos vendidos ('000)	3.173	2.919	8,7%	3.151	0,7%	12.511	10.227	22,3%
Empregados	12.167	11.650	4,4%	11.822	2,9%	12.167	11.650	4,4%